

23 ABR 1981

Francelino quer mudar Constituição mas dispensa Constituinte

BRASILIA (O GLOBO) — O governador de Minas Gerais, Francelino Pereira, defendeu ontem, após uma audiência com o presidente João Figueiredo, a tese da "Constituição sem Constituinte".

Ele sugere que o Congresso, renovado através da eleição de 1982, assuma como primeira tarefa política a missão de reformar amplamente a Constituição, "consolidando conquistas democráticas".

Segundo o governador Francelino Pereira, os parlamentares teriam poderes até para restaurar a eleição direta para a Presidência da República.

Ele considera que, superadas diversas etapas, "com o rompimento do bipartidarismo, as eleições diretas para governador, o fim do AI-5", resta agora "promover a consolidação da Carta Magna".

Francelino assegurou que, na audiência com Figueiredo, não tratou desse tema.

— Conversei sobre assuntos administrativos de meu Estado, além de generalidades.

— Ele disse ao Presidente da República que o PDS ganhará as eleições de 1982 em Minas.

— Vencerá, sejam quais forem os candidatos da Oposição, em cuja unidade não acredito.

O governador declarou-se contrário à sublegenda, ao voto vinculado e ao voto distrital e disse que só aceitaria a coligação no caso de uma definição favorável da Justiça Eleitoral. Ele criticou "esses artifícios, que trariam como consequência a divisão dos partidos, frustrando as eleições e os anseios populares".

Segundo Francelino, o Governo não tem decisões sobre esses temas.

— O assunto está sendo tratado timidamente; além do que, o Governo está atento à sensibilidade popular.